A União

SAMUEL DUARTE — DIRETOR:

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÊO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 25 de janeiro de 1934 | NUMERO 19

A PARAÍBA COMEMOROU ONTEM O NATAL DE JOÃO PESSÔA

A comemoração do Natal de João Pessôa, que ontem se realizou nesta capital, teve, como era esperada, extraordinaria concorrencia.

Pela manhã, na Catedral, realizou-se a missa celebrada pelo monsenhor Odilon Coutinho e, em seguida as comissões de senhoritas e enfermeiras da Saúde Publica visitaram, de automoveis, as ruas incluidas na relação que ontem publicámos, distribuindo roupinhas ás crianças detentoras de cartões previamente fornecidos; ás 16 horas houve a romaria ao monumento do malogrado estadista, na praça que tem o seu nome, onde se achava postada a banda de musica da Força Publica e reunida numerosa assistencia, composta de pessôas de todas as classes da sociedade.

O dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, ali esteve em companhia dos srs. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; drs. Dias Junior, respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior; Salviano Leite, diretor da Segurança Publica; José Mariz, secretario da Interventoria; dr. José Araujo Pereira e tenente coronel Elisio Sobreira, prefeitos, respectivamente de Umbuzeiro e Alagôa Grande; Guedes Pereira, diretor da Saúde Publica; Severino Candido Marinho, superintendente da Emprêsa Tração, Luz e Força, e outras autoridades; tenente João de Souza e Silva, ajudante de ordens da Interventoria.

A Força Publica do Estado esteve representada pelos seguintes oficiais: tenente-coronel José Mauricio da Costa, majores João da Costa e Silva e Elias Fernandes, capitão Manoel Benicio, 1.os tenentes José Gadelha de Mélo e José Guimarães Braga; 2.os tenentes José Castor do Rêgo e Renovato Gonçalves Junior.

Grande quantidade de flôres naturais foi depositada pelo povo no pedestal da estatua do grande brasileiro.

A comissão promotora das comemorações fez larga distribuição de biscoitos ás crianças pobres e lembranças da data.

Durante toda a tarde e parte da noite foi intensa a romaria popular ao monumento do presidente João Pessôa, que a noite se achava abundantemente iluminado por cordões de lampadas e quatro poderosos refletores colocados pela E. T. L. e F., por ordem do governo, em frente ás quatro faces do mesmo.

TAXAS DE CAMBIO

Taxas de cambio do dia 24 de janeiro de 1934. Informações obtidas no Banco do Brasil:

Londres (venda)	60$000
Londres (compra)	58$700
Estados Unidos (venda)	12$000
Estados Unidos (compra)	11$730
Italia	1$015
Hespanha	1$600
Paris	$760
Portugal	$550
Hamburgo	4$590
Holanda	7$800
Suissa	—
Belgica	—
Republica Argentina	—
Uruguai	7$700
Mil réis ouro	—

O NOSSO SERVIÇO TELEGRAFICO

Desde algum tempo vem se atrazando inexplicavelmente o nosso serviço telegrafico, que expedido do Rio comumente até 18 horas, recebemos as mais das vezes entre 2 e 3 horas da madrugada.

Não se justificando essa irregularidade e nos assistindo motivos para acreditar não caber sua responsabilidade á repartição dos Telegrafos desta capital e sim ás estações intermediarias, vamos nos dirigir ao sr. ministro da Viação reclamando providencias capazes de fazer cessar de vez o prejuizo que o nosso serviço de informações vem sofrendo.

O MINISTRO JOSÉ AMERICO VISTO PELA "A NAÇÃO"

Rio, 24 (Nacional) — "A Nação", que passou a ser dirigida pelo capitão João Alberto, publicou longo editorial, intitulado: "Pela salvação do Loide", no qual faz referencias elogiosissimas ao ministro José Americo. O referido matutino declara ainda: "O titular da Viação bem merece pela sua dedicação á causa comum que os espiritos melhor esclarecidos e cheios de vigoroso patriotismo como êle, congreguem todos os esforços por bem auxilia-lo nessa iniciativa titanica de se resguardarem os destinos da nossa marinha

mercante nacional".— (A União).

EXPRESSIVA NOTA DA "A NAÇÃO" SOBRE O GOVÊRNO DO DR. GRATULIANO BRITO

Interventor Gratuliano Brito

Rio, 24 (Nacional) — "A Nação" publica uma nóta destacada sobre o governo da Paraiba, dando a entrevista que o interventor Gratuliano Brito concedeu a "O Jornal". Assim, aquêle periodico se expressa: "O dr. Gratuliano Brito, na interventoria da Paraiba, tem patenteado altas qualidades de administrador, destacando-se, entre elas, um equilibrado senso das necessidades coletivas, a cujo serviço vem pondo todo o entusiasmo do seu idealismo revolucionario, no bom senso de plasmar no trabalho creador as aspirações sinceras. — (A união).

Partido Progressista da Paraiba

Em resposta ao telegrama de solidariedade que lhe transmitiu o Diretorio Central do "Partido Progressista da Paraiba", em nome dessa agremiação politica, o nosso eminente conterraneo, ministro José Americo, enviou ao dr. Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho:

"Rio, 23 — Queira aceitar e transmitir demais membros "Partido Progressista" a impressão do meu reconhecimento e do grande estimulo com que recebi a manifestação do seu generoso apoio. Abraços — José Americo".

—

De Esperança, recebeu o presidente do Diretorio Central do "Partido Progressista" o despacho infra:

"Esperança, 23 — Partido situacionista Esperança representado abaixo firmado congratula-se vossencia exposição inconteste atos feitos pessoalmente ministro José Americo perante Assembléa Constituinte pulverisando dignamente justiça falsos profetas. Cordiais saudações — Teotonio Costa, dr. Sebastião Araujo, José Souto, Manoel Rodrigues, Inacio Rodrigues Francisco."

NOTAS DE PALACIO

Na audiencia publica de ontem o dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, atendeu a numerosas pessôas que fôram tratar de assuntos diversos.

—

As sras. dd. Maria Costa e Maria Emilia Almeida, de Duas Estradas, telegrafaram ao Chefe do Govêrno, se congratulando pela nomeação do sr. Francisco José da Costa para o cargo de prefeito de Caiçára.

Interventoria Federal do Estado do Rio Grande do Norte

Do sr. Mario Camara, chefe do governo potiguar, recebeu o sr. Interventor Federal interino, o seguinte telegrama:

"Natal, 23 — Tenho honra comunicar vossencia que transmiti hoje governo meu substituto legal secretario geral dr. Antonio José de Mélo e Souza por ter seguir amanhã Rio de Janeiro tratar interesses Estado. Saudações cordiais — Mario Camara, interventor federal".

"Clubc Bandeirante"

Alguns elementos de representação em nosso meio social estão no proposito de levar avante a idéa da fundação de uma sociedade de fins recreativos e educacionais, a exemplo de identicas instituições organizadas em S. Paulo e noutros Estados.

Trata-se do "Clube Bandeirante", que terá por finalidade principal a propaganda da cultura nacionalista em todos os sentidos e por todas as fórmas.

Esse programa de nacionalismo "a outrance" visa combater a influencia de interesses e preconceitos alienigenas, inadaptaveis á nossa formação social e politica.

A ação do "Clube Bandeirante" não se orientará, porem, pelos metodos comuns a instituições que se propõem, quasi sempre com insucesso, a reformas e lutas estereis, sem repercussão no espirito publico.

Sua atividade será de um doutrinarismo elegante, critico e bem humorado.

Oportunamente daremos noticias detalhadas acerca dessa iniciativa que está sendo acolhida com entusiasmo nos circulos de cultura da capital.

O interventor paraibano almoçou com o Chefe do Govêrno Provisorio

Rio, 24 (Nacional) — O interventor Gratuliano Brito almoçou ontem, no Palacio Guanabara, com o presidente Getulio Vargas. — (A União).

O INTERVENTOR GRATULIANO BRITO NO RIO DE JANEIRO

S. exc. visita a viúva João Pessôa e o Chefe do Govêrno Provisorio

RIO, 24 (Nacional) — O interventor Gratuliano Brito visitou, ontem, á noite, a exma. sra. d. Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque, viúva do presidente João Pessôa.

S. exc. compareceu ás 9 horas de hoje á matriz da Gloria, onde assistiu á missa em intenção da alma do saudoso presidente, mandada celebrar pela familia. (A União).

—

RIO, 24 (Nacional) — O interventor Gratuliano Brito esteve ontem no Palacio Guanabára, a fim de retribuir a visita que lhe mandou fazer o Chefe do Govêrno Provisorio.

O dr. Gratuliano Brito almoçou em companhia do presidente Getulio Vargas e da sua familia. (A União).

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção da Paraíba

Recebemos, para publicar, a seguinte nota:

"Em aditamento á nota publicada neste jornal, a 23 do corrente, torna-se publico que a contribuição a ser paga pelos advogados e provisionados, relativa ao corrente ano é de 20$000 para os advogados e de 10$000 para os provisionados. Essa importancia deverá ser entregue diretamente ao dr. Adalberto Ribeiro, tesoureiro da Ordem, no praso de sessenta dias, a contar do edital ontem inserto neste jornal.

Os advogados residentes no interior poderão enviar aquéla importancia pelo correio, em vale postal, ou carta registrada, endereçada ao tesoureiro da Ordem dos Advogados, Secção da Paraíba, rua Epitacio Pessôa, n.° 28, 1.° andar, nesta capital.

Cooperativa de Credito e Vendas de Fumo

Em Bananeiras vem de se organizar a Cooperativa de Credito e Vendas de Fumo, destinada a prestar os mais relevantes serviços aos cultivadores da preciosa solanacea.

Esse acontecimento foi comunicado ao Chefe do Governo, no seguinte telegrama:

"BANANEIRAS, 23 — Comunicando vossencia foi instalada nesta cidade Sociedade Cooperativa Credito Vendas Fumo tendo sido eleita diretoria com [illegible] conhecimento, congratulamo-nos vossencia auspicioso evento. Saudações — Nelson Maciel, diretor-presidente; José Bezerra, diretor-secretario".

O titular da Guerra em visita ao da Viação

Rio, 24 (Nacional) — O ministro Góis Monteiro visitou ontem, demoradamente, o ministro José Americo. (A União).

Telegramas do Rio e dos Estados

RIO, 24 — (Nacional) — O "Diario Carioca" elogia o ministro José Americo pelo motivo do realustamento do quadro da Inspetoria dos Estados. (A União).

—

RIO, 24 — O "O Globo" dirige vibrante apêlo ao ministro José Americo no sentido de atenuar as torturas dos programas das estações transmissoras de radiofusão. O mesmo vespertino relembra a atitude do titular da pasta da Viação nos casos da "Light", da Marinha Mercante e em defesa do povo. (A União).

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Catolé do Rocha comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal daquéla vila a quantia de 1:093$230, proveniente da contribuição de 15% destinada á Instrução Publica.

Mercado do Algodão

A cotação da praça, ontem, foi a seguinte:

Mata	40$000
Sertão	42$000
Seridó	44$000

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar os engenheiros João Cordeiro da Graça, Odir Dias da Costa, Antonio de Souza, Italo Jofili Pereira da Costa e Hermenegildo Di Lascio, para membros da comissão encarregada de dar parecer sobre as propostas apresentadas para o fornecimento e instalação de uma nova usina eletrica para esta capital, conforme edital n. 7, do ano passado, da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, d. Adelia de Araújo Pereira do cargo de professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Piabas, do municipio de Campina Grande.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear a normalista diplomada d. Esmeraldina da Silva para exercer interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Jacaré, do municipio da capital, durante o impedimento da serventuaria efetiva que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve efetivar a normalista diplomada d. Heroudes Matias de Oliveira no cargo de adjunta do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, que vinha exercendo, interinamente, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a adjunta do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, d. Maria Anunciada Leal para identicas funções na cadeira elementar, mista de Lagôa do Remigio, do municipio de Areia, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear a normalista diplomada d. Cecilia Florencio de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de adjunta do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve tornar sem efeito o ato sob n. 39, de 9 do corrente, que nomeou a normalista diplomada d. Cecilia Florencio de Oliveira para exercer o cargo de adjunta da cadeira elementar, mista de Lagôa do Remigio, do municipio de Areia.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira rudimentar, noturna do sexo masculino de Borborema, do municipio de Bananeiras, d. Maria das Neves Miranda para identicas funções na rudimentar, urbana, mista de Junqueiro, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Junqueiro, do municipio de Bananeiras, d. Natercia Guedes Alcoforado para identicas funções na rudimentar, noturna do sexo masculino de Borborema, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear d. Ascendina Leite Gomes para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, rural, mista de Corvoadas, do municipio de Pedras de Fogo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Forte Velho, do municipio de Santa Rita, d. Eufrasia Cavalcanti para identicas funções na de igual categoria de Entroncamento, do municipio de Pedras de Fôgo, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear d. Alaide de Alencar Lima, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrução Publica, para reger, efetivamente, a cadeira rudimentar rural, mista de Belém do municipio de Princêsa, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Gercino Fernandes de Lima para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Pirpirituba, distrito de Guarabira.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o sargento Gercino Fernandes de Lima do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Baía da Traição, distrito de Mamanguape.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Caracol, do municipio de Alagôa Nova, d. Olivia Colaço para identicas funções na de igual categoria de Bonito, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Bonito, do municipio de Alagôa Nova, d. Enedina de Araújo, para identicas funções na de igual categoria de Caracol, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Alagôa do Monteiro, d. Helena Isaura de Oliveira e Silva para identicas funções na de igual categoria, do sexo masculino da cidade de Bananeiras, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir a professora da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Alagôa do Monteiro, d. Lucia Barbosa de Araújo para identicas funções na de igual categoria, do sexo feminino da mesma cidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover o professor João Batista Barbosa de Paiva da regencia da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Bananeiras, para identicas funções na de igual categoria da cidade de Alagôa do Monteiro, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear d. Isabel Maria da Costa, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrução Publica, para reger, efetivamente, a cadeira rudimentar, rural, mista de Jacaré, do municipio de Serraria, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Jacaré, do municipio de Serraria, d. Josefa Helena de Queiroz para identicas funções na de igual categoria de Boa Vista, do municipio de Caiçára, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear a normalista diplomada d. Ercilia Duarte Sobreira para exercer, efetivamente, o cargo de adjunta da cadeira elementar, mista de Alagoinha, do municipio de Guarabira, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, d. Ercilia Duarte Sobreira do cargo de professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Corvoadas, do municipio de Pedras de Fogo.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Gravatá, do municipio de Guarabira, d. Maria José de Oliveira, para identicas funções na de igual categoria de Alto da Conceição, do municipio de Pilar, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear d. Joaquina Leopoldina de Moura, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrução Publica, para reger, efetivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Gravatá, do municipio de Guarabira, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, d. Joaquina Leopoldina de Moura do cargo de adjunta interina da cadeira elementar, mista de Alagoinha, do municipio de Guarabira.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear a normalista diplomada d. Maria de Lourdes Andrade para reger, efetivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Piabas, do municipio de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 24 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 25 (quinta-feira).

Dia á Força, 1.° tenente Lino Guedes.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Roque Gadelha.

Adjunto ao oficial de dia, 3.° sargento Manoel Leão.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Lauro Torres e cabo Pedro Jassét.

Guarda do Quartel, cabo Otacilio Bispo.

Dia á Enfermaria, cabo José Araújo.

Patrulha da cidade, cabo Manoel Bem.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado-telefonista Francisco Leandro.

Ordem á C.O., soldado aprendiz Sebastião Gomes.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Boletim numero 24 — Uniforme 5.°.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 23:

Petições:

De Godofredo de Miranda Henriques, á diretoria, requerendo cancelamento de uma multa imposta pelo 3.° escriturario Severino Januario de Mélo. — Indeferido, á vista das informações.

Do dr. Otavio Soares, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas contendo amostras de produtos farmaceuticos e material de propaganda. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De L. Carneiro & C.ª, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 vols. com espingardas e cartuchos, destinados a uso particular de um dos seus socios. — Igual despacho.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 24 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 25 (quinta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á Secretaria, guarda n. 116.

Rondantes, fiscais Aristides e Luiz Correia.

Guarda do Quartel, guardas ns. 12 — 19 — 18 e 104.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 44 — 92 — 15 — 89 — 72 — 115 — 57 e 73.

Policiamento da capital, guardas ns. 103 — 44 — 113 — 53 — 87 — 80 — 25 — 102 — 10 — 74 — 99 — 9 — 21 — 20 — 101 — 51 — 62 — 97 — 94 — 77 — 92 — 69 — 26 — 98 — 15 — 39 — 65 — 39 — 34 — 24 — 45 — 72 — 114 — 66 — 96 — 115 — 83 — 103 — 10 — 105 — 71 — 91 e 109.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 15 — 57 — 17 — 88 — 107 — 73 — 58 — 76 — 61 — 82 — 71 — 48 — 70 — 63 — 28 — 64 — 53 — 38 — 81 — 90 — 33 — 14 — 46 — 50 — 55 — 60 — 106 e 95.

Boletim n. 19 — Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 48 horas, o guarda n. 20, Alberto Meira, a contar de amanhã.

II — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em partes de hoje datadas comunicou haver dispendido por conta do cofre do C.E., com a importancia de 4$300, sendo: para a expedição de um telegrama, 2$300, e carreto de uma maquina de escrever da Assistencia Municipal a esta Inspetoria, e vice-versa, 2$000, conforme recibos que ficam arquivados na pagadoria.

III — Petições despachadas: — De Alvaro Jorge & C.ª, requerendo baixa para o caminhão "Chevrolet Tigre" e matricula para o dito "Ford". — Como pede, pagando a respectiva matricula.

De José Severino da Silva, Manoel João da Silva, José Adelino Sobrinho, Enéas Ramos, Manoel Anastacio Dantas, Gabriel Cicero dos Santos, João Carolino, João Cordeiro Sobrinho, Antonio de Farias Pimentel, Valerio Francisco de Araújo, João Macêdo, João Raimundo Pereira e Severino Galdino de Souza, **chauffeurs** profissionais pelas Prefeituras do interior, requerendo a transferencia de suas cartas para esta Inspetoria. — Como pedem.

De Severino Procopio Souto e Bernardino Lira Filho, requerendo para prestar exame de **chauffeurs** profissionais. — Como pedem.

De Jaime Guedes Alcoforado, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Serraria, requerendo a transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o encarregado da S.V., e o

(Conclue na 7.ª pag.)

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de janeiro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/ Movimento	176:888$000	8:000$000	184:888$000	7:200$000	177:688$000
Banco do Brasil — C/ Patronato, etc.					
Banco do Estado da Paraíba — C/ Movimento	85:217$257		85:217$157		85:217$257
Banco do Estado da Paraíba — C/ Banco Agricola e Hipotecario	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central — C/ Prazo Fixo	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central — C/ Movimento	149$791	7:200$000	7:349$791		7:349$791
Pequenos Bancos — C/ Prazo Fixo	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil — C/ Auxilio aos Lavradores	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	809:575$001	15:200$000	824:775$001	7:200$000	817:575$001

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 24 de janeiro, de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 24

Existentes	2.220:469$860	
Pagas	19:280$900	
	2.201:188$960	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.801:188$960
Saldos demonstrados		839:570$640
Divida liquida		2.961:618$320

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 24 corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 23 do corrente		19:393$939
Recebedoria, p/conta da renda do dia 22	8:000$000	
Conta de exatores	32:500$000	
Cobrança da divida ativa	12$500	40:512$500
Banco do Brasil, c/poderes publicos, retirado	7:200$000	7:200$000
		67:106$439

DESPESA

Despesas de escrituras	386$300	
Elias Ramos, despesas de transporte drs. Clodoardo Gouveia e Italo Jofili, folha de diarias	114$000	
	75$000	
Dr. Mario de Gusmão, despesas de viagem	55$000	
Cel. Elisio Sobreira, adiantamento n/data	10:000$000	
José Petruci, conta de material para a Secretaria do Interior e Segurança Publica	5:976$700	
Alfredo da Silva, idem para diversas repartições	3:145$900	
Amaro Gomes, idem, idem	285$000	
Souza Campos, idem, idem	4:688$300	
Antero Nobrega, idem para flagelados	4:355$000	
Loureiro, Barbosa & C.ª Ltda., idem para as O. Publicas	350$000	29:911$700
Banco Central, depositado n/data	7:200$000	
Banco do Brasil, c/poderes publicos, idem, idem	8:000$000	15:200$000
Saldo para o dia 25 do corrente		21:994$739
		67:106$439

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 24 de janeiro de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 23	17:070$249	
Receita do dia 24	1:751$000	18:821$249
Saldo para o dia 25		18:821$249
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	4:770$000	
Em cofre	13:965$249	18:821$249

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 24-1-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

PALAVRAS DO GENERAL GOIS MONTEIRO Á NAÇÃO

Divulgamos, hoje, na integra o manifesto dirigido á Nação, pelo general Góis Monteiro, do qual já publicamos alguns topicos em edição anterior.

O brilhante documento firmado pelo ilustre Ministro da Guerra é o que se vai lêr:

"Em razão da disposição manifestada pelo eminente Chefe do Govêrno Provisorio no sentido de poder eu vir a participar diretamente das responsabilidades do Govêrno, na Pasta da Guerra, desde muito tempo tenho procurado fixar tanto do mirante politico como do angulo propriamente militar, os encargos, as funções, as necessidades e compromissos do Exercito para com a Nação, dentro da crise que a Revolução se propôs a resolver.

A IMPRENSA E A OPINIÃO

Tenho timbrado, no correr de todos os acontecimentos em dar a maior publicidade ás minhas opiniões. Sou por isso, considerado indistintamente pelos orgãos de todos os matizes, um jornalista amador. De fato, não fujo á conversa com os jornalistas e intelectuais e, envez de apontar a imprensa como a macumba das confusões nacionais, o que alguem já disse, eu a estimo, ao contrario, uma força natural de esclarecimento, atravez de cuja colaboração os govêrnos poderão ganhar fóros de opinião e construir, mesmo em sentido benefico e consolidador, uma verdadeira opinião nacional.

Para mim, no esforço muitissimo brasileiro de procurar a chave dos nossos problemas fundamentais no prestigio e continuidade de instituições permanentes, como as classes armadas, vejo na imprensa, tambem, uma organização que o superior objetivo patriotico poderá transformar em orgão da conciencia nacional.

Isto quer dizer claramente que eu não acredito na existencia da opinião publica espontanea. A opinião é uma força que póde ser criada e dirigida, como todas as outras que contribuem para definir ou complicar o sentido da vida coletiva contemporanea no terreno dos interesses ou das idéias.

O EXERCITO E A POLITICA NACIONAL

Quem dirigir, neste momento, a pasta da Guerra coloca-se, sem querer, no centro da vida politica nacional.

Tenho sempre afirmado que, embora alheio e refratario a atividades partidarias, o Exercito é uma instituição eminentemente politica. A sua energia potencial, como instrumento interno, eleva-o ao mais alto degrau, na escala dos valores nacionais. Devido ás suas intervenções, em momentos historicos, é que temos caminhado para conquistas, quer politicas, quer sociais, que o critico do futuro poderá julgar como antecipações imprudentes de progresso. Mas o que não se poderá negar, á face dos acontecimentos, é que a sua força nunca foi compressora e que os seus ideais jámais animaram o exercicio dessa força, em sentido contrario ás aspirações do país. Exercito e Nação, portanto, têm procurado sempre ideais comuns. Mas o Exercito não póde suprir, em certas fases criticas da nacionalidade, pela exclusiva participação da sua força, dificiencias organicas enviscceradas, de longo, na vida do país. Tais deficiencias são coletivas, vêm do passado carreiadas pelos vicios e deformações dos interesses e pela precariedade do espirito publico, a que a mentalidade inculta e particularista do nosso homem politico concedeu fóros de liberal e avançada, dentro de uma pratica federativa e fugiu do plano nacional, para despenhar nas calamidades do regionalismo apaixonado.

FORTALECIMENTO DO ESTADO

Houve objétivo na politica nacional durante o periodo republicano?

E que busca a Revolução de 30, depois de tanto tempo perdido?

Entretanto, o espaço vasio, descurado pela ausencia de alta diretriz nacional, vem sendo, no correr desse tempo, invadido insidiosamente por um espirito de negação ao ideal brasileiro. E isso é logico. "Terra em que não se planta, dá herva", diz o caboclo.

Estirpar essa graminea anti-nacional constituiu-se, agora, anseio das forças armadas consolidando ao maximo a organização disciplinar e a técnica de onde irradiará a nova missão unificadora.

Dentro dos nossos males atuais e da evidente e precaria concepção nacional, é, pois, preliminarmente indispensavel fortalecer o Estado Brasileiro.

Já que falece uma opinião nacional, fonte comum de criação, de atividade e de esperança, para oferecer ao Estado riqueza ideologica capaz de o impulsionar para a frente, cabe ao proprio Estado, como instituição pratica, acabar a obra para que nasceu.

O primeiro elemento indispensavel para o acabamento da finalidade do Estado pelo Estado — é o Exercito. Antes de tudo, êle é, já, uma expressão de unidade, no seio da qual "vontade" e "objétivo" são termos nitidos e definidos. É uma instituição de ação pedagogica, ao meio da reinante confusão economica e moral, e, mais que isso, segundo a opinião de eminentes publicistas modernos, o Exercito constitue, pelo serviço obrigatorio, um aparelho superior para realização do verdadeiro Estado popular, que é aquêle para onde se encaminham os povos, pela transformação progressiva, e em atividades nacionais, de todas as iniciativas ligadas ao trabalho e á produção.

OBJETIVOS FRUSTADOS

Os objetivos da Revolução de 30, de fortalecer ao maximo o espirito de nacionalidade, de regular a vida economica do país, refundir as instituições do Estado e sanear a administração publica — não foram infelizmente atingidos. O que sobreviveu a esse nobre e frustado proposito foram as velhas manobras da politicagem local, acrescidas, hoje em dia, de um novo elemento de perturbação que visa enfraquecer o vigamento federativo e solapar os fundamentos da patria.

No capitulo de inconsistencia nacional — digo, de novo que o nosso país só procura correlação com a China. A fase vibrante e aspera de concentrações nacionais que o mundo atravessa, não tem éco entre nós. Nem a Italia, nem a Alemanha, nem a Russia, nem a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos da America do Norte merecem imitação nesse terreno.

Os nossos antropofagos afiam os dentes para dilecerar o grande patrimonio nacional — o Brasil, sem atenderem já não digo aos interesses, mas ao proprio instinto de conservação, diante dos grandes "trust de imperialismo", e em que se organizam politicamente as mais aguerridas potencias do globo.

O PARTIDO QUE NÃO SURGIU

Preconiso, como já disse, o fortalecimento do nosso espirito nacional em torno do Exercito, por que considero falidos por algum tempo os principios politicos para a formação dos grandes partidos.

A Revolução deveria ter formado o seu obedecendo a um criterio social-nacionalista. O material novo estáva esparso e inexplorado. Mas, não o conseguiu porque não surgiu á essa altura nem um homem de mentalidade criadora, bastante desinteressado, capaz de pôr em programa politico téses nobres e empolgantes, que identificassem as classes trabalhadoras e as elites intelectuais numa atuação partidaria de carater combativo e renovador.

Ao contrario, embora pregando a necessidade de partidos, os condutores politicos da Revolução, empenharam-se, não em cria-los, mas, em absorver os velhos, como se faz no futibol profissional, com os jogadores afamados dos clubes adversarios. Fizeram isso, quando, a rigor, deveriam ter deixado onde estavam os partidos tradicionais, até mesmo para manter no espirito popular esse estado de tensão doutrinaria, tão propicio á integridade revolucionaria e á pureza dos frutos da Revolução.

PNEUS DE RECAMBIO

Nos Estados Unidos, na luta entre o grande partido Republicano e o Democratico, quando acontece esporadicamente cair o govêrno nas mãos deste ultimo, o povo diz que "a Nação colocou pneus de recambio".

Exatamente, porque são pneus de emergencia, o dito calha, no Brasil, perfeitamente no Exercito. Em falta de organizações politicas militantes, nós somos os pneus de recambio, nas fases criticas da vida nacional.

Ás forças armadas incumbe, por isso, no momento, contribuir para educar o espirito novo, alheios ás formas utilitarias do militarismo, incompativel com a historia, com a indole e com a situação continental do Brasil, e, para isso animados, pela inspiração ideologica a que servem, fortes e incontaminadas, só consagradas ao culto da patria e obedientes aos imperativos vitais do Estado.

Fortalecer, assim, as forças armadas e dar equilibrio e persistencia á nacionalidade e integrar nesta, progressivamente, o espirito das gerações novas pelo interesse das classes que voltam das fileiras á ordem civil, onde florece o trabalho, a cujos direitos o Exercito e a Marinha asseguram garantias internas e externas.

Ocorre, lembrar, aqui, uma sentença celebre, de Lauro Muler, estadista e general do Exercito: "Desarmar a Nação é desarmar todos os direitos que ela representa".

POLITICA DE SEGURANÇA NACIONAL

Politica de segurança nacional é a expressão que abrange completamente, o plano sobre que se deve tratar a organização moderna das nossas forças armadas, porque, sem implicar propriamente na preparação de uma politica armamentista, o seu sentido é bastante lato para conjugar o aspecto interno e a face externa da questão.

A segurança nacional subtende, primordialmente, a conservação eficiente de um aparelho de defesa.

E "defesa" — é o termo que convem aplicar á dupla missão nacional do Novo Exercito.

Alem do mais, os imperativos de Segurança Nacional excluem por si mesmos, a idéia de armamentismo porque só exigem da Nação esforços e elementos decorrentes da soma de suas possibilidades reais.

ARMAMENTISMO, NEGAÇÃO DA NOSSA INDOLE

O armamentismo é um luxo a que não se podem entregar países principiantes, como o Brasil, onde todas as fontes de energias estão por se desenvolver e, mesmo, por se estabelisar num minimo certo de aproveitamento. Sem orçamentos, sem industrias basicas, sem independencia economica e desoprimido de hostilidades externas circundantes seria ridiculo pensarmos em atingir essa hipertrofia agressiva e pomposa da concepção de Estado, nivel no qual ainda em condições as mais favoraveis de recursos, o nosso espirito não cuidaria em colocar o prestigio do Brasil, país que propelindo para a paz a mentalidade americana, de modo nenhum criaria em seu seio uma negação tão berrante com a sua indole.

Mas entre esse exagero arriscado e o minimo indispensavel de segurança vai um abismo. Daí a necessidade inadiavel de realizarmos esse minimo, constituindo um, instruido e preparado "Exercito de choque".

Encarar a possibilidade da guerra equivale ao mesmo que assegurar a paz.

SEGURANÇA NACIONAL E SITUAÇÃO INTERNA

A situação interna volve, assim, novamente ao primeiro plano, porque éla é a chave insubstituivel com que se logra acesso á preparação moral, material e técnico-profissional. E, nesta altura, a Segurança Nacional e a situação interna apresentam necessidades e exigencias comuns, que não podem ser tratadas e satisfeitas senão como aspectos e desdobramentos de um mesmo plano.

A experiencia que estamos vivendo na atual fase de agitações regionalistas, suscitando presentimentos tristes, deve sugerir alguma coisa nesse sentido aos homens responsaveis pelo presente e pelo futuro da Nação.

CONSELHO SUPREMO E DEFESA NACIONAL

Como grande parte dessas questões, na sua complexidade, escapam ao campo de ação do Ministerio da Guerra, que superintende diretamente o Exercito como força constituida, apresenta-se necessaria a criação de um orgão politico — o Conselho Supremo da Defesa Nacional onde, além dos membros do Govêrno e chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada, teriam assento os presidentes das Comissões de Guerra, Marinha e Diplomacia e Tratados do Parlamento, bem como capacidades técnicas do país — sob a presidencia do chefe do Govêrno.

Através do Govêrno esse grande orgão politico teria a indispensavel ligação com os setores puramente técnicos da Defesa Nacional e com

O ALTO COMANDO

Constituido pelo chefe da Nação (a quem ficaria afeto um gabinete militar e naval, com funções de pequeno Estado Maior) pelo Ministerio da Guerra, pelo chefe do Estado Maior do Exercito e pelos comandos das grandes unidades distribuidas no territorio nacional.

O Conselho Supremo seria, destarte, o coordenador de todos os orgãos da administração publica e das diferentes classes sociais, no objetivo supremo da Defesa Nacional.

Educação, instrução, organização do trabalho, cultura politica, finanças, produção, comunicações e transportes estão como se sabe, na origem de todas as organizações militares eficientes.

Evidentemente esse conjunto de condições mentais, morais, técnicas e materiais do país, para o encaminhamento, em sentido isto, de problema da segurança, independe de

(Conclue na 8.ª pág.)

Instituto dos Advogados da Paraíba

Em sua séde, á rua Duque de Caxias, reunirá hoje o Instituto dos Advogados, a fim de discutir assuntos da maior relevancia para a vida dessa corporação.

Entre os pontos a serem ventilados na sessão de hoje, figuram uma indicação acerca da admissibilidade do divorcio na legislação patria, a reforma do Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado e téses de organização constitucional.

O presidente do Instituto encarece a presença de todos os associados.

"RADIO CLUBE DA PARAIBA"

Deverá reunir, extraordinariamente, no proximo sabado, 27, ás 16 horas, a diretoria do "Radio Clube da Paraiba", afim de se empossarem nos cargos para que foram eleitos, em sessão de assembléa geral, realizada domingo p. passado, os srs. José de Borja Peregrino e tenente Ernesto Geisel, respectivamente, presidente e membro da Comissão fiscal daquela agremiação.

Nessa sessão serão ainda tratados assuntos de magna importancia para a vida do "Radio Clube da Paraiba", encarecendo-se, por isso, a presença de todos os membros do Conselho Administrativo.

Escola de Agronomia do Nordéste

Em sua seção "Varias", o "Diario de Pernambuco", de ontem, ocupando-se da criação da Escola de Agronomia do Nordéste em Areia, publica o seguinte:

"O sr. Gratuliano Brito, interventor da Paraiba, durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, procurou resolver diversos problemas administrativos do seu Estado. Mas, um dos motivos determinantes da viagem do interventor paraibano, segundo foi noticiado, foi a assinatura de um contrato, no Ministerio da Agricultura, para a fundação, no municipio de Areia, da Escola Superior de Agronomia do Nordéste.

Quando o diretor geral de Agricultura, sr. Novarro de Andrade, esteve em viagem pelo norte do país, o sr. Gratuliano Brito, levando-o a visitar alguns municipios do interior da Paraiba, mostrou-lhe a conveniencia de se instalar, no Estado, uma Escola Superior de Agronomia, que serviria para todo o Nordéste. Essa sugestão mereceu do tecnico do Ministerio da Agricultura os mais francos aplausos, ficando o assunto de ser devidamente estudado para lhe ser dada uma solução favoravel. O interventor paraibano procurou desde logo escolher um local conveniente para o estabelecimento, escolhendo então para sua séde o municipio de Areia.

Mais tarde, de acôrdo com as entabolações feitas, ficou deliberado que o govêrno federal contribuiria com uma subvenção anual de 250:000$000 e com todos os laboratorios para o estabelecimento, obrigando-se o Estado da Paraiba a dar a séde.

Para tal fim, o sr. Gratuliano Brito abriu um credito especial de 700:000$000, adquirindo os predios necessarios, avaliados em 648:000$000.

Sexta-feira ultima, no gabinéte do diretor geral de Agricultura, foi assinado o contrato para a fundação da Escola Superior de Agronomia do Nordeste.

Pelo Estado da Paraiba assinou o interventor federal, sendo o govêrno da União representado pelo sr. Novarro de Andrade.

Não podemos deixar de nos congratular com o govêrno paraibano por haver conseguido para o seu Estado tão bela vitoria, como seja tornar a Paraiba o maior centro de cultura agronomica do Nordeste."

Posto em liberdade

Em cumprimento de um alvará de soltura do dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital, foi posto, ontem, em liberdade o réu João Vicente, que se achava recolhido á penitenciaria, por haver sido condenado na comarca de Bananeiras á pena de um ano e dois mêses de prisão.

BIBLIOGRAFIA

Mensario Brasileiro de Contabilidade: — Recebemos um exemplar dessa revista, que obedece á direção do sr. Carlos Domingues, e serve de orgão oficial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, com séde no Rio.

O numero em apreço corresponde ao mês de dezembro do ano recem-findo.

E' o seguinte o sumario: "A Verdadeira Fé de Oficio do Agente de Seguros" — Morais Junior; "Inauguração da nova séde do I. B. C." — Homenagem a Joaquim Teles; "A' Margem da Constituinte" — Henrique Orciuli; "O ano de 1933 na Escola Tecnico-Comercial" — A sessão de encerramento"; "Propaganda e Publicidade" — Olavo de Simas Enéas; "As iniciativas" — Valdemar Matos; "Consultas tecnicas"; "As verbas dispendidas com a aquisição de livros, etc"; "Modificações na lei de sociedades anonimas" — Decreto n. 23.324, de 6 de novembro de 1933; "Indice da Legislação Federal" — Decretos publicados em outubro (continuação) e novembro de 1933"; "Departamento Nacional do Café"; "Notas Tironianas" — Critica inedita — Salomão de Vasconcelos; "Mensario Brasileiro de Contabilidade" — Indice Alfabetico — 1933.

REGISTO

FAZEM ANOS, HOJE:

— A menina Zuleica, filha do sr. João Fernandes de Oliveira, proprietario em Jacaraú.

— O menino Wilson, filho do sr. Francisco Coêlho, residente em Cabedêlo.

— A senhorita Ivone Pereira de Miranda, filha do sr. Julio Pereira de Miranda, proprietario nesta capital.

— A menina Maria Melquiades, filha do tenente Martinho Mauricio Leite, oficial da Fôrça Publica do Estado.

— O dr. Clovis dos Santos Lima, promotor publico de Mamanguape.

ESPONSAIS:

Em Recife, contrataram casamento o distinto cavalheiro sr. José Cordeiro, funcionario da Diretoria dos Correios e Telegrafos de Pernambuco e a senhorita Ana de Jesus Pereira Ramos, pertencente a conceituada familia daquela capital.

Os jovens noivos veem sendo, por esse motivo, muito felicitados por suas numerosas relações de amisade.

VIAJANTES:

Prefeito José Araujo — Vindo de Umbuzeiro, encontra-se nesta capital tratando de negocios que se prendem á vida administrativa daquele municipio, o dr. José de Araujo Pereira seu operoso prefeito.

S. s. deverá voltar em breve áquela comuna.

Exibição de um filme natural de propaganda

Amanhã será exibido no Cinema-teatro Rio Branco o filme, "Écos da Primeira Exposição Farmaceutica de S. Paulo", confeccionada para propaganda dos produtos *ALVIDENTE*, do Laboratorio Paulista de Homeopatia, do dr. Alberto Seabra & C.ª, do qual são representantes nesta capital os srs. A. Bastos & C.ª.

Na bilheteria do referido cinema serão distribuidas aos frequentadores amostras daquela pasta dentrificia.

Para assistir a essa sessão cinematografica recebemos atencioso convite daquêles industriais.

Revidando as investidas do despeito e da calunia

A proposito de uma publicação feita pela "A Imprensa", desta capital, os elementos mais representativos do municipio de Esperança pedem-nos divulgar o seguinte protesto de solidariedade á pessoa do dr. Samuel Duarte, diretor desta folha:

"Em sua edição de 19 do corrente, publicou o jornal **A Imprensa** de João Pessoa, um artigo assinado pelo sr. Murilo Veloso Lopes, em que esse ex-oficial do Registro Civil forceja, embora debalde, por comprometer o nome ilustre e digno do dr. Samuel Duarte, com o veneno das suas aleivosias.

Vê-se claramente que o aludido sr. Murilo, na impossibilidade de se defender das acusações que pesam sobre a sua cabeça e que ficaram patentes em artigos publicados na "União", pelo dr. Samuel Duarte, procura valer-se de argumentos tão injuriosos quão improcedentes, na insana pretensão de ferir um carater que está acima de qualquer suspeita.

Não sopitando um sincero movimento de revolta contra a irreverencia das afirmações emitidas, não sabemos com que titulos pelo sr. Murilo Veloso, vimos protestar contra essa atitude muito pouca correta, assumida pelo descontente ex-funcionario do Registro Civil, que, antes de se afoitar a dar um passo como o que deu, deveria atentar para a simpatica personalidade do dr. Samuel Duarte e considerar na situação de prestigio merecido que desfruta não só em Esperança, como dentro e fóra do Estado, onde as suas brilhantes qualidades de cultura, de inteligencia e de carater são sobejamente conhecidas. Queira ou não queira o sr. Murilo Veloso Lopes, cujas invectivas jamais lograrão repercussão, o dr. Samuel Duarte é legitimo representante das bôas aspirações e do sentir do povo de Esperança. Aliás ele tem amplas credenciais para se apresentar como tal, com desassombro de quem, trabalhando pelo bem estar coletivo, não visa subalternos interesses pessoais. Ele não faz politica, para o sr. Murilo Veloso cognomina-lo de "aventureiro politico". Interessado impessoalmente pela terra de que é filho, aceita, com prazer, onus que lhe impomos do fiscal vigilante de tudo quanto se relaciona com o progresso de Esperança.

O dr. Samuel Duarte é bastante conhecido nosso; com ele nos solidarizamos, pois, nesta como em qualquer conjunturas.

Esperança, 22 de janeiro de 1934.

Antonio Coêlho de Carvalho, dr. Sebastião Araujo, Manoel Rodrigues de Oliveira, Francisco Bezerra da Silva, José Souto, Julio Ribeiro da Silva, José Carolino Delgado, Pedro Torres, Miguel Camara, Francisco Bezerra, Hortencio Ribeiro, José Santiago de Moura, José Cerqueira Rocha, Antonio Coêlho Sobrinho, Lindolpho Soares Filho, José Coêlho Nobrega, Inacio Cabral de Oliveira, João Clementino, Severino Torres, Manoel Clementino Leite, Pedro Lucio Dantas, José Felix de Lucena, Manoel Simplicio Firmeza, Antonio Carolino, Cicero Serafim, José Brandão Filho, Irineu Rodrigues, Manoel do Nascimento, Jovino Brandão, Epitacio Donato, José Passos Pimentel, Otavio Torres, João Carlos Santiago, Sebastião Rocha, Ulisses Coêlho Nobrega, João Crisostomo Filho, Severino Pereira, João Rodrigues.

TELEGRAMAS DO PAÍS E ESTRANGEIRO

RIO

Rio, 23 (Nacional) — Retardado — O "Cruzeiro do Sul" levantou vôo de regresso á França, ás 7 e meia da manhã de hoje. — *(A União)*.

Rio, 23 (Nacional) — Retardado — Os trabalhos de hoje da Assembléa Constituinte, tiveram inicio á hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença de 125 deputados.

Lida a áta foi aprovada sem debates. Não havendo expediente sobre a mêsa, o presidente deu a palavra ao sr. Augusto de Lima, que passava a desenvolver longo estudo sobre materia constitucional. O deputado mineiro diz que muito se tem falado sobre o futuro estatuto politico e esse muito a final de conta não passa de uma pura literatura.

Assegura que o Brasil não deve ser visto através das lentes constitucionalistas dos eruditos versados em assuntos estrangeiros.

Entende por isso que a Constituição deve ser vista através da experiencia nacional.

O orador faz apologia do sentimento religioso e diz que nos temos nos preocupado em demasia com as formulas dos outros países, como que querendo á viva força, adota-las, como remedio ás nossas condições bem diferentes.

O deputado mineiro que desenvolveu longas considerações sobre a materia constitucional apoiado e contraditado por vezes, por diversos deputados manifesta-se contrario ao parlamentarismo, sendo nesse ponto aparteado pelo sr. Agamenon Magalhães, concluindo com uma critica veemente ao regime preconizado pelo deputado pernambucano. — *(A União)*.

Rio, 23 (Nacional) — Retardado — A sessão de amanhã da Assembléa Constituinte será dedicada á memoria do grande presidente João Pessôa.

Hoje de acordo com as combinações anteriormente feitas, o deputado Irineu Jofili deixou sobre a mêsa da Assembléa, um requerimento naquêle sentido, o qual, de conformidade com o Regimento, deverá ser enviado á comissão respectiva que o submeterá ao plenario, quando então o lider paraibano ocupará a tribuna para justificar o referido requerimento e enaltecer a figura de João Pessôa, cujo aniversario natalicio será comemorado amanhã. *(A União)*.

Rio, 23 (Nacional) — Retardado — Faleceu o sr. Carlos Guimarães Bitencourt, sub-secretario da Faculdade de Direito, desta capital. — *(A União)*.

Rio, 23 (Nacional) — Retardado — Reunido o Superior Tribunal de Justiça, o desembargador José Linhares apresentou um telegrama em que o dr. Ovidio Gouvêia declara que acaba de se ver mantido no cargo de juiz eleitoral de Umbuzeiro, pedindo também voltar á função de juiz de Direito. O Tribunal não tomou conhecimento dessa solicitação, alegando lhe faltar competencia para tal. — *(A União)*.

Rio, 23 (Nacional) — Retardado — Todos os jornais comentam favoravelmente o discurso de pósse do general Góis Monteiro, afirmando esperar-se muito de sua administração na pasta da Guerra. — *(A União)*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante este mês

Londres	19—28
S. Antonio	20—29
Teixeira	21—30
Confiança	22—31
Véras	23
Brasil	24
Mercês	25
Pôvo	26
Minerva	27

CEDE-SE O PONTO, á rua Barão do Triunfo n. 441, e vende-se: 1 armação envidraçada, 2 balcões, 2 bancas, 2 mesas para alfaiate, um estrado, 1 espelho de cristal, 1 calçadeira, 2 maquinas "Singer", 6 manequins, etc. Preço de ocasião. A tratar no mesmo predio.

CURSO FRANCO-BRASILEIRO — Rua da Republica, 906 — Reabre as suas aulas a 10 de janeiro. Recebe alunos para as primeiras letras e prepara para exame de admissão ao Liceu, Escola Normal e Academia do Comercio.
Aula noturna e diurna.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Pantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE A CASA n.° 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

CASA Á VENDA — Vende-se uma em otimas condições, bons comodos agua, luz e saneamento, quintal grande com muitas fruteiras, sita á Avenida Capitão José Pessôa, n. 25, esquina da rua Epitacio Pessôa.
A tratar na Alfaiataria Grizza. ....

LECIONA-SE PIANO E BANDOLIM á rua Vidal de Negreiros n. 137, desta capital.

VENDE-SE um esplendido terreno para construção, sito á rua Almeida Barrêto entre as casas nos. 615 e 641, muito proximo ao bonde.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

CURSO DE CORTE — Madame Ana Ventura avisa que reiniciou o seu **Curso de Corte**, estando aberta a matricula.
Rua Duque de Caxias, 583.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipo de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras, e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

SAPATOS DE BORRACHA, em lindos tipos, em fantasia e simples, recebeu a CASA DAS MEIAS, que está vendendo pelos menores preços. Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do freguêz.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITASSUCE"

Esperado dos portos do sul, no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianoplis e Imbituba, com cuidodosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 7 de fevereiro, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAIMBE"

Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, sairá a 23, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

PAQUETE "ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente, sairá a 24, para Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAPÉ"

Esperado dos portos do norte no dia 30 do corrente, sairá a 31, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10
Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

CARGUEIRO "TAQUEZ"

Chegará no dia 27 de janeiro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os
Agentes — LISBÔA & CIA.

GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY NOVA YORK

INCORPORADA EM 1872

Uma das maiores Companhias Americanas de Seguros contra Fôgo oferece a vv. ss. a mais completa indenisação contras os riscos
TERRESTRES, MARITIMOS E TRANSITO
Fundos acumulados excedem de 500 mil contos
Agentes em João Pessôa: — "SOLEMAR" COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING
Rua Barão do Triunfo n.° 473 — 1.° and.

MME. NENZINHA CARVALHO
avisa ás suas freguêsas e amigas que mudou seu atelier para a Praça 1817, n.° 149.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "TAQUARÍ" — Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Mossoró, Aracatí, Fortaleza e Camocim, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no dia 27 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — De Santos e escalas, é esperado a 1 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "MANA'US" — De Belém e escalas, esperado no dia 28 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANA'US-BUENOS AIRES

PAQUETE "POCONE'": — Esperado dos portos do norte no proximo dia 8 de fevereiro e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montivideu e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: **Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro**
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — **JOAO PESSÔA**

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 1 de fevereiro, saira no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 7 de fevereiro e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceio, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

NOS ARRAIAIS DE MÔMO

(Secção a cargo de MARINGÁ)

A TAÇA "RODO" EM EXPOSIÇÃO NA "CASA DE RETRATOS"

Acha-se, desde ontem, em exposição, na vitrine da conhecida "Casa de Retratos", do sr. Olivio Pinto, á rua Duque de Caxias, a artistica taça que a Cia. Rodia Brasileira oferecerá, por intermedio desta folha, ao melhor blóco carnavalesco desta cidade.

Desde o momento em que ali foi colocada aquela distinta lembrança, que o sr. Claudino Pereira, representante dos produtos da "Rodia", nesta praça, atenciosamente nos enviou, tem afluido verdadeira multidão de foleões a aprecia-la, fazendo-se os mais variados prognosticos sobre a quem caberá o lindo troféu.

—

Ainda não estamos, oficialmente, no Carnaval, mas, em verdade, o aspecto que a cidade apresenta, com a exibição dos blocos e cordões, demonstra á saciedade, que já entrámos em pleno dominio de Momo.

Desvanece essa verdade, porquanto o Carnaval que se esboça autoriza prever que será um acontecimento notavel, capaz de corresponder aos esforços de quantos se vêm empenhando pelo seu sucesso, notadamente, do foleão conterraneo que se esconde sobre o pseudonimo de Pierrot, e a cuja atividade, deve-se, em grande parte, o que aí está...

Todos os dias novos blocos se organizam: ranchos que estavam na poeira do esquecimento surgem reanimados pelo novo sopro de vida e nesse arrastão, novos e velhos se confundem no "passo", porque é nisto que está a grandeza e a razão de ser do Carnaval...

GENTE DE CASA

O pessoal da redação está pensando em organizar um bloco denominado "Gente de Casa", no proposito de concorrer com a sua parcela de entusiasmo ás proximas festas de Momo.

E' obrigação **sine qua, non**, cada futuro socio apresentar, como prova de capacidade ingressiva, uma quadra de sua autoria.

Sendo esta folha a casa dos poetas, recebemos as seguintes produções:

Samuel:
Releio o "requerimento"...
Se o frevo tambem me abraza,
Concedo "deferimento"
Ao blóco "Gente de Casa".

Durval:
Na festa doida do entrudo,
No frevo, não caio não!
Devo mostrar ser posudo
Secretario da **A União**

Leal:
Momo, da tua energia
Exijo esta grande prova:
Proclamado eu ser um dia
O Rei de Alagôa Nova!

Virgilio:
Sou nobre e tenho conforto,
Duvidam? pois ouçam lá:
Eu sou primo do avô torto
Do Barão de Maringá...

Aderbal:
No Carnaval, eu, matreiro,
Aspiro, apenas, negrada,
Mande São Pedro um aguaceiro
De cerveja bem gelada...

Ernani:
O Batista, que passou
De Sargento a General
Na revolução de Cuba:
E' meu primo natural.

Simplicio:
Se eu morrer, no Carnaval,
Faço fechada questão
Que envez de flores, coloquem
Um baralho no caixão!

Itagiba:
Para defender meus cobres
E cair no Carnaval
O frete de minha bolsa
Puz na conta de Durwal.

Rocha:
Quando Bobasso partiu
Chorei, banquei romantismo.
Ela, zombando, sorriu,
Do meu tolo platonismo...

Mardokêo:
Gente de "Casa" e da "Crença",
Fatalmente isso se dá:
Ou rompo com Josibles
Ou brigo com Maringá...

Sales:
Do Blóco parte eu só faço
Na frente, com o pavilhão,
Se cantar, mesmo no "passo",
A "virada" em alemão...

Wilson:
Estou torcendo que o inverno
Não tarde muito em chegar
Para haver agua em Campina
E papai se acomodar.

BOÊMIOS BRASILEIROS

Puxado por uma orquestra forte, composta toda de elementos de valor, realizou, ontem, á noite, um passeio pela cidade, o simpatizado "Blóco Boemios Brasileiros".

Grande onda humana acompanhou, fazendo o "passo", o blóco campeão, que assim vem demonstrar á cidade jubilosa, que soube corresponder aos aplausos que não lhe tem faltado.

Como deferencia a esta folha, os Boemios visitaram-nos, ontem, executando algumas de suas marchas, que, por sinal, provocam e convidam ao "passo", até os frades de pedra...

—

BLOCO TABAJARAS

No proximo sabado, o bloco **Tabajaras**, deixará a sua Taba, indo incorporar-se á festa do "passo". Neste sentido recebemos comunicação de seu diretor, sr. Pedro Sales.

—

SERRA BOIA

Desse animado Blóco, pertencente ao Clube Astréa, recebemos as noticias que se seguem com pedido de publicação:

"Continuam animadissimos os preparativos para as ultimas demãos deste bloco.

Aderiram ao movimento dr. Lianza e Francisco Mendonça que talvez prefiram fantaziar-se de "Bobasso" cantando Cai, Cai Balão.

Vai ser uma cousa do outro mundo o termino da ronda do **Serra Boia**, na residencia do Capitão Basileu. Os prenuncios são animadores e ha um movimento no sentido de esgotarem-se as aguas, como protesto solene á finada Lei Sêca.

A Diretoria do **Serra Boia**, atendendo a reclamações de ordem superior, encerrou todo assunto ligado ao caso do **Jacaré** da Lagôa e enriquecido com bôa equipe de morigerados, composta de Pai Natinho, Candido Pessôa, Dudú Peixoto, Francisco Mendonça e Afonso Maia, resolveu tambem não aceitar o desafio lançado pelo desportista Né da Singer para uma regata amistosa nas aguas revoltas da lagôa.

Rabelinho continua desolado com a ausencia de Né da Singer chamado com urgencia á Itabaiana para tratos de negocios importantes.

Amanhã ás primeiras horas a cidade tomará conhecimento dos belos versos camonianos decantando os amigos do **Serra Boia** que irão receber sua visita.

Os ensaios continuam animados. E' chefe do "passo" o decano dos foleões Joca dos Santos Coêlho que tem instruido a tropa com cuidado meticuloso e carinho paternal".

—

D. BRAULIA

Varios foleões vão fundar um rancho que tomará o nome de **D. Braulia**. Neste sentido tivemos aviso de seus diretores.

—

D. EMILIA

Esse blóco realiza hoje um ensaio de grande importancia e espera que todos os socios estejam a postos.

—

BLOCO REI DA FOLIA

Vai ser uma coisa doida o ensaio que se realizará hoje á noite, na séde provisoria do **Rei da Folia**, á rua da Republica.

A orquestra da vassalagem é mesmo de estouro e para provar isso basta dizer que está comandada pelo maestro Joaquim Pereira.

Para esse treino ficam convidados não só os elementos do instrumental de sopro, como tambem a negrada que bamboleia no **pau** e na **corda**.

Segundo ouvimos dizer no **reinado** a macacada vassala cairá na rua no proximo sabado, levando tudo no arrastão.

Aguenta negrada que a vitoria é... de quem quizer...

CINEMAS & FILMES

CINE-TEATRO "RIO BRANCO"

O dever de ambos lhes daria forças para vencer a paixão?

Em Paris ela se casara com o velho milionario, mas quando chegou a New York compreendeu que havia desposado o pai do homem que ela amava. Ela amava, pois, o filho do seu proprio esposo. Ele adorava a esposa do seu proprio pai, e no entanto não eram culpados. A fatalidade, o destino, os haviam posto nesse terrivel dilema: a paixão em luta com o dever. Tal é o tema do filme "Mme. JULIE DE PARIS", da R K O *Radio*, que o "Rio Branco" começará a exibir no proximo sabado. Um enrêdo de Maurice Dekobra, num filme de luxo, lindas toiletes e intensa emoção, em que a elegantissima Lily Damita apresenta-se fascinante ao lado de Lester Vail, O. P. Heggie e Annita Louise.

—

"OS TRES MOSQUETEIROS"

O grande romance de Alexandre Dumas, com Simon Girard e Blanche Montel. Aventura, ação, amôr.

O rei naquele momento se achava visivelmente mal humorado, explicando a Mr. de Treville, que o cardeal lhe dissera que três dos seus mosqueteiros fôram desarmados em um cabaré, onde faziam escandalos.

Não acreditando muito no que ouvira, Mr. Treville retirou-se.

Emquanto isso, vinha com destino a Paris, um joven arrogante, mas, que não excluia grande simpatia. Era d'Artagnan, que vinha expressamente falar com Mr. Treville.

Depois de algumas peripecias, d'Artagnan é finalmente levado á presença de Mr. de Treville. Nesse interim, Mr. Treville recebe um bilhête dizendo que os três mosqueteiros que tinham sido desarmados, chamavam-se, Athos, Porthos e Aramis.

Chamados á presença de Mr. Treville, os três mosqueteiros relataram toda a verdade, por onde ficou provado que os guardas de S. Eminencia é que tinham sido derrotados.

Quanto a d'Artagnan o seu maior desejo era ser mosqueteiro, tanto assim que não tardou muito que fizesse camaradagem com Atos, Porthos e Aramis.

D'Artagnan conseguiu, na tranquila "rue Mazet", um quarto, em casa do mestre Bonacieux, que era casado com a linda Constance, aia favorita da rainha.

O conde de Buckhinghan precisava partir mas, antes, não poude deixar de revêr a rainha que ele amava... E assim após a entrevista de amôr, a rainha deu-lhe como lembrança, dôze pingentes de brilhantes, que o rei lhe déra de presente.

Senhor, pois, do segredo da rainha o cardeal insinuou ao rei, que no proximo baile de Louvre, seria uma maravilhosa oportunidade para a rainha estréar os seus magnificos pingentes de brilhantes.

A rainha estava num nervosismo indescritivel; o que fazer agora?

Ela tudo contou a Constance, e esta que tinha veneração pela rainha, lembrou-se de Bonacieux, seu marido, Por dinheiro, ela éra certamente capaz de ir a Londres, levar uma carta a Buckhingham.

De pósse da carta, Mme. Bonacieux corre para casa, e, antes de explicar claramente do que se tratava ao marido, acabou percebendo que o marido estava aliado ao cardeal.

Entretanto d'Artagnan, que estava no seu quarto, poude ouvir toda a conversa. Logo que viu sair Bonacieux, apresentou-se a Constance, para desempenhar a missão.

Com o auxilio dos seus amigos, os 3 Mosqueteiros, d'Artagnan, parte para a Inglaterra e após mil peripecias, chegou á Inglaterra e falou ao Lord Buckhingham, mas, Milady, a enviada do cardeal, já lhe tinha precedido, e poude se apoderar de dois dos pingentes, e leva-los ao cardeal, como prova de que a rainha os tinha ofertado a Buckhinghan. Este dando pela falta, mandou fazer a toda prêssa dois outros perfeitamente iguais, e assim entregou a joia completa a d'Artagnan.

De posse da joia, a rainha tomou parte do baile, dançando, e o rei ficou convencido de que tudo não passava de uma perfidia do cardeal.

—

"O CAFE' DO FELISBERTO"

A pelicula que o "Rio Branco tem programada para a exibição ao preço de 1$600 o ingresso *O Café do Felisberto* é um magnifico trabalho de Maurice Chevalier, montado com todo o luxo e perfeição dos grandes filmes da *Paramount*.

O enrêdo que a adaptação da comedia do celebre comediografo francês Tristan Berbard nada perdeu com a adaptação á cinematografia, ao contrario muito lucrou, principalmente com o desempenho magistral que lhe deu o notavel "chansonier".

Os frequentadores do "Rio Branco" e o publico em geral estão de parabens, pois vão ter a oportunidade unica de assistir um filme de Chevalier pagando um preço verdadeiramente módico.

—

CINE-TEATRO "SANTA ROSA"

Pernas de Perfil, hoje no *Santa Rosa*.

Quem fôr hoje e amanhã ao teatro "SantaRosa, encontrará ali a oportunidade de passar mais de uma hora de alegria, graças a dous cavalheiros engraçados de Hollywood: os popularissimos Buster Keaton e Jimmy Durante. A anedota com que eles se apresentam agóra, é "Pernas de Perfil", enrêdo movimentado, vivo, dirigido por Edward Sedgwick, e com Thelma Todd e Ruth Selwyn nos primeiros papeis femininos. Buster Keaton surge nessa anedota, como um professor de mitologia grêga, que pensa ter herdado um milhão de dolares e parte para New York, a fim de gosar a vida. Na viagem, entretanto, ele conhece Jimmy Durante, que é, como sempre, um refinado espertalhão. Resultado: o professôr de mitologia grêga, por sinal um analfabeto de primeira em assuntos amarosos, passa a ser empresario teatral da Broadway, passa a ser o "bosse" de uma infinidade de coristas deliciosas... Disso nascem complicações imensas, inclusive Buster Keaton verificar que não tinha herdado siquer um dolar... Com esse filme a *Metro Goldwyn Maier* apresentará além de um desenho animado e um Metrotone, mais um educativo esportivo, intitulado: *Tecnica de Tenis*.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida as pessôas abaixo discriminadas, a satisfazerem as exigencias solicitadas pela mesma repartição, nos processos que se encontram em **PENDENTE** na Secretaria:

Vasconcelos & Lopes, ficha 1293 — D — 33; Manoel Freire da Silva, idem 1399 — D — 33; d. Rosa Monteiro de Morais, idem 3.660 — DA — 33; José de Mendonça Furtado, idem 1.334 — D 33; d. Maria Bernardina Henriques de Mélo, idem 1.119 — D 33; d. Celina Maia, idem 1.024 — D — 33; d. Maria José de Carvalho Rangel, idem 4.158 — DA — 34; d. Clotilde Clementina Correia Louro, idem 1.198 — D — 33; d. Amalia da Cruz Lima, idem 1.047 — D 933; Juvenal José Ferreira, idem 107 — D 932; José Monteiro Aleixo, idem 3.983 — DA — 33; d. Clotilde Clementina Correia Louro, idem 1.205 — D — 33; Francisco Xavier Pedrosa, idem 1.463 — D 34; d. Alice Messa de Castro, idem 1.433 — D — 33; José Bezerra Cavalcanti, idem 787 — MF — 33.

Nota — Os interessados poderão se dirigir ao encarregado do protocolo das 15 e meia horas ás 17, a fim de não perturbar o expediente.

Cartorio do Registro Civil da capital

Foram celebrados durante o ano de 1933, 166 casamentos em audiencia ordinaria do juiz de direito da segunda vara e 197 em domicilios e no cartorio, no total de 363.

Foram processados 5.483 registros de nascimentos, de adultos e crianças e 1.710 registros de obitos, de adultos e crianças.

Dados sobre o numero de pessôas registradas neste cartorio, nos anos seguintes:

Ano	Pessôas
Em 1889	308
" 1890	190
" 1891	236
" 1892	140
" 1893	162
" 1894	184
" 1895	185
" 1896	216
" 1897	148
" 1898	209
" 1899	235
" 1900	245
" 1901	182
" 1902	157
" 1903	70
" 1904	34
" 1905	221
" 1906	315
" 1907	253
" 1908	276
" 1909	245
" 1910	221
" 1911	237
" 1912	242
" 1913	239
" 1914	359
" 1915	371
" 1916	357
" 1917	550
" 1918	240
" 1919	53
" 1920	61
" 1921	66
" 1922	74
" 1923	49
" 1924	33
" 1925	39
" 1926	58
" 1927	37
" 1928	220
" 1929	45
" 1930	53
	7.815
Em 1931	3.000
" 1932	4.327
" 1933	5.483
	12.810

Resumo:

Pessôas registradas pelos ex-escrivães de 1889 a 1930	7.815
Registradas ao tempo do escrivão Sebastião Bastos de 1931 a 1933	12.810

EM SERRARIA

Uma jovem põe termo á vida

No dia 18 do corrente, em Serraria, por questões de desgosto, a joven Maria Gonçalves Filgueiras, penetrou numa pequena casa de palha e, a seguir, ateou fôgo á mesma.

Em consequencia das queimaduras recebidas, a infeliz moça ficou em estado grave, vindo a falecer poucos momentos depois.

A policia daquéla localidade teve conhecimento do ocorrido, tomando, a proposito, as providencias necessarias.

NOTICIARIO

Na portaria desta folha encontram-se cartas para: Manoel Correia Fernandes, Zeferino Pereira de Andrade e Francisco Florencio.

—

Demonstração do movimento de alienados no Hospital Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 14 a 20 de janeiro de 1934:

Existiam até o dia 13 125, entraram 2, sairam 6, faleceu 1, existem em tratamento 120, sendo 59 homens e 61 mulheres.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 24 de janeiro de 1934

359	Baía	200:000$000
4440	São Paulo	100:000$000
23982	Vitoria	10:000$000
21398	São Paulo	5:000$000

Assistencia Publica Municipal

PESSÔAS SOCORRIDAS

Pela Assistencia Publica Municipal, foram socorridas as seguintes pessôas: — Alcides Soares, Maria Ferreira de Lima, Tercio Albino do Nascimento, Osvaldo Bento, José Marcolino, Manuel Marcolino, Corlio de Almeida, Severino Lira da Silva, Manuel Inacio da Silva, José Pedro Vicente, José Ferreira de Araujo, Izidro Soares, Manuel José da Silva, Severino Targino da Silva, Antonio de Oliveira e Vitorino da Silva.

Diretoria da Segurança Publica

O dr. Salviano Leite despachou, ontem, os requerimentos seguintes, solicitando cadernéta de identidade:

De João Raimundo Pereira, José Severino da Silva, Manoel João da Silva, Gabriel Cicero dos Santos, Manoel Anastacio Dantas, José Adelino Sobrinho, Enéas Ramos, Severino Procopio de Souto, Severino Galdino de Souza, Bernardino Lira Filho, João Macedo, João Cordeiro Sobrinho, Valerio Francisco de Araújo, Maria de Lourdes de Lima e Moura, João Carolino e Antonio de Farias Pimentel — A' Secção de Identificação, para atender.

A mesma autoridade deferiu igualmente as petições dos srs. João Magliano, Miguel Reis e J. Ruechsleben, o primeiro requerendo registo e licença para o porte de uma arma e os outros desembaraços de navios.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Resultado dos exames de candidatos estranhos

1.ª serie — Alfredo Cordeiro Pires Ferreira obteve em Português 55, em Francês 65, em Geografia 65, em Matematica 30, em Historia 77, em Ciencias 45 e em Desenho 60 — media geral 57.

Idelvo Veloso Toscano de Brito em Português 12, em Francês, Geografia e Historia zero, em Matematica 10, em Ciencias 7 e em Desenho 50.

Roque Gadelha de Mélo em Português 85, em Francês 87 em Geografia 65 em Matematica 72, em Historia 82, em Ciencias 70 e em Desenho 50 — media geral 73.

2.ª serie — Anibal Fernandes Bonavides em Português 55, em Francês 57, em Inglês 100, em Geografia e Matematica 60, em Historia 80, em Ciencias e Desenho 40 — media geral 61.

Adamar Soares de Carvalho em Português e Inglês 70, em Francês 42, em Geografia 55, em Matematica e Desenho 50, em Historia 37 e em Ciencias 30 — media geral 50.

3.ª serie — Zacarias Dias de Araujo em Português 12, em Francês 20, em Inglês 30, em Geografia 50, em Matematica e Quimica zero, em Historia 2, em H. Natural 37 e em Desenho 40.

4.ª serie — Claudio de Luna Freire em Latim 22, em Matematica 10, em Fisica 32, em Quimica 42 e em H. Natural 30.

Fernando de Albuquerque Lucena em Latim 17, em Matematica 10, em Fisica 27, em Quimica 45, em H. Natural 32.

Leucio Carneiro de Mesquita em Latim zero, em Historia 37, em Matematica 60, em Fisica 20, em Quimica 47, em H. Natural 30.

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 1 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 5 de fevereiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões, onibus, motocicletas, bicicletas e veiculos de tração animal nesta repartição.

Outrosim, daquele prazo em diante os veiculos encontrados sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os condutores dos mesmos não estejam com os documentos legalisados, não poderão transitar nesta cidade, e bem assim ingressarem no corso carnavalesco, sob pena de serem os veiculos imediatamente apreendidos e recolhidos ao deposito publico para garantia da multa constante dos § 1.° e 2.°, letra "A", do artigo 142, do regulamento vigente, tornando-se extensiva esta medida aos veiculos do interior do Estado. — João Pessôa, 4 de janeiro de 1934 — Major **Guilherme Falcone**, inspetor geral.

ESCOLA NORMAL — EDITAL — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que durante o mês de fevereiro proximo estarão abertas, na secretaria deste estabelecimento, das 9 ás 11 e das 13 ás 15, as matriculas para os diversos anos do Curso Normal.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, que prestarão exame de admissão na segunda quinzena de fevereiro, deverão apresentar suas petições de proprio punho até o dia 15 do referido mês, instruindo-as com os seguintes documentos: certidão de idade do registro civil provando ter mais de treze anos e menos de vinte e cinco, atestado medico da Inspetoria Sanitaria Escolar, de ter sido vacinado com proveito, não sofrer molestia infecto-contagiosa ou defeito fisico que os impossibilite de exercer o magisterio. Para a matricula nos outros anos bastará o aluno requerer alegando o ano concluido e quando o concluiu.

A matricula no Grupo Escolar será requerida pelo pai ou tutor do aluno, obedecendo ás exigencias acima enumeradas, sendo porém reservado o periodo de 1 a 5 de fevereiro para os alunos que frequentaram o Grupo no ano passado, os quais deverão declarar a classe a que pertenceram.

Secretaria da Escola Normal de João Pessôa, 18 de janeiro de 1934.

João Pires de Freitas
Secretario

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Paraiba — De ordem do sr. presidente e em conformidade com a resolução do Conselho, tomada na sessão de 19 do mês corrente, faço saber a todos os advogados e provisionados inscritos nesta Secção que lhes fica marcado o prazo de sessenta dias a contar desta data, para que venham ou mandem pagar suas contribuições relativas ao ano fluente, 1934, na fórma e sob as penas da lei. João Pessôa, 22 de janeiro de 1934. — **Evandro Souto**, 1.° secretario.

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Paraiba — Torno publico a quem interessar possa que o dr. Ernani Aires Satiro e Souza, brasileiro, bacharel em direito pela Faculdade de Recife e residente em Patos, juntando os necessarios documentos, requereu sua inscrição no quadro dos Advogados desta Secção.

Dentro do prazo de cinco dias póde ser documentadamente impugnado o referido pedido. João Pessôa, 22 de janeiro de 1934. — **Evandro Souto**, 1.° secretario.

EDITAL — 1.° cartorio — O dr. João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo iniciado neste juizo o inventario de Inacio Santa Cruz foi declarado pela inventariante dona Hornecinda Santa Cruz acharem-se ausentes os herdeiros Luiz Santa Cruz, em logar não sabido, João Santa Cruz e Pedro Santa Cruz, no Estado de Pernambuco e dona Quiteria Santa Cruz Costa, Angelo Santa Cruz e dona Maria Santa Cruz Montenegro, neste Estado, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, apos a terminação do referido prazo, dizerem sobre as declarações da inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 12 de janeiro de 1934. Eu, Jaime Bezerra de Menezes, escrivão de orfãos e ausentes, o escrevi. **João Batista de Souza**.

EDITAL — Termo de Sapé — Falencia de Tarquinio de Carvalho e Silva — O dr. Luiz Cavalcanti Junior, juiz municipal do termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que por sentença do dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape, Manoel Simplicio Paiva, datada de 22 do corrente, nos autos da falencia de Tarquinio de Carvalho e Silva, comerciante desta vila, estabelecido com padaria e estivas, em virtude de uma petição dos credores do mesmo falido, Cruz & C.ª, da Baía e Vicente Costa Filho, da capital do Estado, reclamando sobre a nomeação do sindico, nomeado pela sentença datada de 18 do corrente, que declarou aberta a falencia, o credor Firmino Caetano Alves de Lima, residente na cidade de Mamanguape, foi destituido aquele sindico e nomeado para substitui-lo o sr. João Batista Pereira de Paiva, comerciante residente nesta vila, visto como todos os credores do mesmo falido residem fóra do termo da referida falencia, sendo fixado o termo legal no dia 24 de novembro do ano passado, uma vez que naquela sentença deixou de fazê-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que vai afixado na porta do estabelecimento do falido e publicado pela imprensa A União, jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Sapé, em 22 de janeiro de 1934. Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (a) Luiz Cavalcanti Junior.

EDITAL — Ministério da Educação e Saúde Publica — Escola de Aprendizes Artifices da Paraiba — De ordem do sr. Diretor desta Escola, faço publico que, reabrindo-se as aulas deste Estabelecimento no dia primeiro de Fevereiro proximo vindouro, as matriculas para todos os cursos, serão feitas de 15 a 31 deste mês, podendo os interessados entender-se a respeito, todos os dias uteis, das 9 ás 15 horas. Os candidatos á primeira inscrição devem ter de dez a dezeseis anos de idade, não sofrér defeitos fisicos e gozarem bôa saúde. Quer para primeira inscrição quer para renovação de matricula, é indispensavel apresentar-se o candidato na secretaria da Escola, acompanhado de seu responsavel.

As matriculas são gratuitas, e em uma das seguintes oficinas. Trabalhos de Metal, Trabalhos de Madeira, Feitura de Vestuário e Artes Gráficas, sendo obrigatorio a aprendizagem de curso de letras e do desenho.

A Escola fornece ao aluno além de todo material escolar, uma substanciosa merenda nos dias de trabalhos, bem como vestuario aos que pertencêrem ao tiro de guerra e ao corpo de escoteiros.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraiba, 10 de Janeiro de 1934.

Antonio Gliserio Cavalcanti de Albuquerque — Escriturario.

FALENCIA DE TARQUINO DE CARVALHO E SILVA — Termo de Sapé — João Batista Pereira de Paiva, sindico da massa falida do comerciante Tarquino de Carvalho e Silva, desta vila, avisa aos credores e demais interessados na referida falencia, que se acha á disposição dos mesmos para prestar quaisquer informações que digam respeito á massa falida, todos os dias uteis de 13 ás 16 horas, em seu estabelecimento comercial, á rua Dr. Solon de Lucena, n. 3.

Sapé, 24 de janeiro de 1934 — João Batista Pereira de Paiva, sindico.

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. — Edital — Doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito do valor de 2:341$700 de F. Costa C. Bisaglia contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO — Durval Lopes Reis ainda debaixo da angustia pelo tragico e acidental desaparecimento de sua muito querida esposa, **Celina Cavalcanti Lopes Reis**, vem expressar de publico os seus agradecimentos pelo carinho e dedicação com que foi cercado no horrivel transe, pelos seus amigos desta cidade, especialmente os srs. Estevam Gerson da Cunha, Geraldo von Sohsten, dr. Antonio de Avila Lins e dr. Fernando Nobrega, hipotecando a todos o seu eterno reconhecimento de gratidão. — João Pessôa, 23 de janeiro de 1934.

AOS DEVEDORES DA FARMACIA DAS MERCÊS — Os proprietarios da "Farmacia das Mercês", avisam aos seus devedores, que, esperam até o dia 15 de fevereiro p. vindouro, pelos pagamentos de suas contas, autorizando entretanto, a "Directoria do Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia", a providenciar, em beneficio da mesma instituição, sobre a cobrança das contas que não foram liquidadas dentro desse prazo, depois de publicado os nomes dos devedores e as respectivas importancias.

João Pessôa, 23 de janeiro de 1934. — ARTUR BATISTA & C.ª.

CELINA CAVALCANTI LOPES REIS

AGRADECIMENTO

As familias LOPES REIS e SIQUEIRA CAVALCANTI, na impossibilidade de se dirigirem a todos aqueles que pessoalmente ou por cartas, cartões e telegramas, se associaram á sua grande dôr, pelo tragico e doloroso desaparecimento de sua muito querida CELINA, e compareceram ás missas de 7.° dia, agradecem penhoradissimas e hipotecam a todos a sua eterna gratidão.

Outrosim, os seus agradecimentos também são extensivos aos amigos da cidade de João Pessôa, que tão delicadamente as acolheram, confórtaram e compareceram ao enterramento efetuado naquéla cidade.

Recife, 20 de janeiro de 1934.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

IV — Ordem ao guarda de dia: — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado á sala das audiencias do juizo da 3.ª vara, da comarca desta capital, amanhã, ás 14 horas, o guarda n. 39, Josué Pereira da Silva, afim de prestar como testemunha depoimento no processo crime instaurado contra Manoel Francisco Cruz, conforme requisitou o dr. juiz de direito da citada vara, em oficio s/n. de hoje datado.

V — Designação: — Seja designado o guarda de 1.ª classe, agregado, n. 112, Umberto Pereira da Silva, para auxiliar o fiscal de veiculos Lourival Eugenio de Santana, no serviço de suas funções.

(Ass.) Major **Guilherme Falcone**, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

INSPETORIA DA VIGILANCIA NOTURNA

Inspetoria da Vigilancia Noturna de João Pessôa, 24 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 25 (quinta-feira).

1.ª zona — Ronda: — Rondante n. 3.

Vigilantes, 43 (Véras, Torres, Holmes), 38 — 42 — 44 — 45 e 46.

2.ª zona — Ronda: — Sub-rondante n. 5

Vigilantes, 17 — 19 — 29 e 36.

3.ª zona — Ronda: — Rondante n. 2.

Vigilantes, 25 — 34 — 35 e 37.

4.ª zona Ronda: — Sub-rondante n. 6.

Vigilantes, 9 — 11 — 30 — 39 e 41.

Dia ao Quartel, 23.

Boletim n. 19 — Uniforme 2.º

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Farmacia de plantão: — Está de plantão hoje, a Farmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

II — Dispensa de serviço: — Concedo 2 dias de dispensa de serviço ao vigilante de 2.ª classe n. 40, Pedro Francisco Carneiro sem direito a vencimentos.

(Ass.) **Severino Toscano de Brito**, inspetor.

Confere com o original: **Otacilio Barbosa**, sub-inspetor.

A CONCORRENCIA PARA INSTALAÇÃO DA NOVA USINA ELETRICA

Terá logar, hoje, ás 17 horas, no "Palacio da Redenção", a abertura das propostas

Encerra-se hoje, ás 15 horas, o praso para recebimento de propostas para instalação de uma usina destinada a fornecêr força e luz á cidade de João Pessôa, conforme edital n.° 7, de 24 de outubro do ano proximo findo.

Hoje mesmo, ás 17 horas, verificar-se-á a abertura das propostas apresentadas, as quais serão estudadas pela comissão nomeada composta dos engenheiros João Cordeiro da Graça, Odir Dias da Costa, Antonio de Sousa, tecnicos no assunto; Italo Jofili Pereira da Costa, diretor da Repartição de A. e Obras Publicas, e Hermenegildo di Lascio, indicado pela Associação Comercial, todos nomes de idoneidade absoluta.

A reunião dessa comissão, que será presidida pelo tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, efetuar-se-á numa das salas do Palacio da Redenção, podendo assistir á mesma todos os interessados e o publico em geral.

Acham-se inscritas para a aludida concorrencia as seguintes firmas: R. Petersen & Cia., General Eletric Co., Cia Brasileira de Eletricidade Siemens Schukerts S. A., A E G Companhia Sul Americana de Eletricidade, Byington & Co., Companhia S. K. F. do Brasil e Sociedade de Motores Deutz Oto Legitimo.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Quinta-feira, 25 de janeiro de 1934 | NUMERO 19

PALAVRAS DO GENERAL GOIS MONTEIRO A' NAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

outra serie de questões a que se poderia propriamente definir problemas do Exercito. Mas, é indispensavel estabelecer a sua intima conexidade, no interesse do maximo fim comum.

O aspecto politico da nossa defesa compreende a totalidade das nossas forças vivas, entre as quais, a maior, é, incontestavelmente, a opinião publica.

Nesse terreno, de que outros cuidarão melhor, insisto em fixar uma face da maior importancia, — é que a imprensa é a *força de enquadramento* e propulsão da opinião publica. O exemplo do mundo serve-nos de roteiro. A Italia, a Alemanha e a Russia nacionalizaram a sua imprensa. Nesses países, a politica nacional determina a observancia de rigorosos itens aos orgãos de publicidade, subordinados a um aparelho especial do Estado, com faculdades sumarias de interditar, suprimir, confiscar e destruir jornais ou publicações quaisquer, bem como inutilizar toda manifestação intelectual ou artistica perniciosa ou contraria á consolidação nacional.

PROBLEMAS DO EXERCITO

Os problemas do Exercito começam no sorteio militar. A execução desta lei envolve responsabilidades precisas, desde o presidente da Republica até o mais modesto funcionario. É uma necessidade inadiavel a sua aplicação integral.

O Exercito e o cidadão convivem intimamente, por efeito do sorteio. As idéias basicas se comunicam nos quarteis e nos campos de instrução militar. E se estabelece, decorrendo desse contacto, uma dupla reação benefica tanto sobre o soldado, como sobre o oficial. A atividade profissional e tecnica amplia-se, neste, em sentimento de estimulante aperfeiçoamento, porque quem educa educa-se a si mesmo. Realiza-se, de certa forma aquêle conceito aparentemente paradoxal de Max Scheller — O Exercito é uma obra de arte para o oficial, e um instrumento de força, para a Nação.

LEI DE PROMOÇÃO

Necessidade interna do Exercito, é tambem uma pedra de toque para a eficiencia do nosso aparelho militar.

A formação da hierarquia militar é um dado de ordem psicologica e tecnica que envolve a responsabilidade e o patriotismo dos altos poderes do país.

Para corresponder ás exigencias educacionais do sorteio, a orientação dessa lei deve visar altos objetivos selecionadores mentais, morais e profissionais.

MOVIMENTAÇÃO DOS QUADROS

Identificar, não só o espirito como a vida diaria do oficial com a tropa, é exigencia comezinha, da atividade militar. Oficial e tropa devem formar um todo homogenio, afim de que o trabalho e a influencia reciproca não percam o ritimo indispensavel.

A solução dessa exigencia prende-se, em grande parte, á obediencia de um decreto já baixado ha tempos, sobre construção de casas de moradias para oficiais, infelizmente sem andamento até agora.

RECRUTAMENTO DOS QUADROS

Encarando a finalidade civica e militar do Exercito, esse é objeto dos mais serios. Desde a concessão dos recursos materiais, tornando possivel o maximo desenvolvimento e especializações dos programas até a seleção iniciada nos candidatos ás Escolas Militares, e visando excluir os que não apresentem aptidões fisicas e gosto pelas armas, essa tarefa exige constantes cuidados.

A Escola Militar, na frase de Napoleão, é *a galinha dos ovos de ouro*. É mister não permitir a sua degenerescencia.

O PROBLEMA DOS SARGENTOS

Aspecto extremamente militar e domestico do Exercito, assume, porem, importancia das maiores na eficiencia das classes armadas.

Pesam sobre o sargento moderno responsabilidades profissionais e fisicas que não merecem compensação correspondente, uma vez que ultrapassando o limite da idade. Encontrar um meio que lhe faculte o prolongamento dos serviços nas fileiras, como auxiliar de instrução, tendo em vista o numero elevado que o sorteio virá exigir, é uma das soluções que independe, entretanto, de qualquer outra providencia governamental como a que lhe assegure preferencia, de fato, para o exercicio de cargos publicos.

AS RESERVAS E TIROS DE GUERRA

Os tiros devem ser remodelados, adstritos ao criterio superior para que foram criados, de constituirem fontes idoneas de formação de reservas. Uma fabrica de cadernetas de isenção aos encargos militares, é o que devem deixar de ser.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DE RESERVA

Os moços das classes cultas, tecnicas e liberais, que se preparam para o oficialato de reserva devem encontrar no C. P. O. R. um organismo plastico e capaz de ministrar-lhes instrução compativel, absorvendo amplamente os elementos civis que o procuram.

POLICIAS ESTADUAES

Oferece dificuldades que só poderão ser transpostas, quando atingirmos um nivel mais alto de espirito publico, o debatido problema das milicias estaduais. Como realidade, porem, élas aí estão. E é mister identifica-las com as exigencias da segurança nacional até integra-las completamente ao Exercito, como reservas, e de modo que a sua finalidade natural não fique prejudicada.

MATERIAL

Um ponto essencialmente importante da preparação do Exercito é o material, para cuja aquisição e abundancia nos momentos precisos não podemos contar, por ora, com a contribuição da industria nacional. Encarar essa questão pelo lado do aparelhamento indispensavel da nossa industria, é dever de todo homem sobre quem pese uma parcela de responsabilidade politica ou militar.

O plano de equipamento industrial e a formação de tecnicos nas industrias com afinidades belicas, póde ser colocado em correspondência inseparavel com a da mobilização militar.

Enquanto isso não se der, e fórmos tributarios do material estrangeiro, não poderemos senão ratinhar aos poucos, nos orçamentos da Guerra, pequenas somas destinadas á aquisição de material. O *Conselho de Economia do Exercito* poderia ser criado para dar rigorosa aplicação a essas verbas.

VIAÇÃO E TRANSPORTES

O caminho através do qual as forças se deslocam e o transporte em que são deslocadas, constituem, no plano geografico, a eficiencia do Exercito.

O Estado Maior e o Ministerio da Viação têm fins comuns nessa materia. Associa-los na tarefa, é função de patriotismo e das exigencias da nossa realidade presente, tão cheia de apêlos graves ao entendimento dos cidadãos e á boa vontade dos governos.

O POVO EM TORNO DE SI MESMO

O povo brasileiro, as classes que exprimem vida, ação, disciplina e trabalho estão ao corrente dos nossos desacertos e das dificuldades que nos pesam antes que entremos numa nova e verdadeira fase de existencia nacional.

Sob o céu opaco e pesado de certas crises coletivas, percorrem o espaço, por onde a fé não atravessa, as monstruosidades mais triste, enfeitadas desse elemento poetico com que o mal se exibe nas suas tentações mortais.

Desarmar o país, descrêr da sua missão, abandona-lo passivamente ao processo de uma decomposição progressiva, tornou-se, hoje, a moeda corrente, com que baixos espiritos angariam a satisfação dos seus apetites imediatos, aqui ou acolá.

O soldado então surge, um exemplo da Nação no culto da Patria, e o Exercito como uma congregação leiga recebe as vocações de civismo e as prepara para agruras do apostolado.

Estamos numa dessas fases tão comuns ás nações que começam, descrentes, passageiramente, da propria finalidade historica e nas quais o espirito publico adormecido deforma a missão superior do Estado no qual só enxerga o aparelho administrativo, a que vota rancor.

Em torno do Exercito, dos seus deveres, dos seus compromissos para com a Patria, o povo girará em torno de si mesmo. E, assim sendo, a Nação e as forças armadas viverão como um só corpo, a vida do mesmo espirito.

Para isso, o Exercito precisa que, soldados de suas fileiras militares e ideologicas, sejam todos os cidadãos, porque o seu lema é o Brasil.

Ainda o doloroso acontecimento da rua Santo Elias

O sr. Durval Lopes Reis pede-nos a publicação do seguinte, sob o titulo "Por Conta alheia", (Andi alteram partem), saído no "Jornal Pequeno" de Recife de 20-1-934.

"A familia SIQUEIRA CAVALCANTI, a que pertencia a desventurada Celina, espôsa, havia apenas 13 dias, de Durval Lopes Reis, relutando muito em quebrar o sagrado silencio em que deveria permanecer, respeitada religiosamente a sua grande dôr e saudade infinda, vem a publico esclarecer o fato que a vitimou, na convicção de que, elucidando-o, apagará as duvidas por ventura ainda existentes.

Infelizmente, em casos dessa natureza, surgem logo os mais terriveis boatos, que devem ser desfeitos pela palavra autorizada d'aquêles a quem mais pode interessar o completo conhecimento da verdade.

Para quem conhecia Celina, alma candida, toda amôr e ternura, filha e irmã amantissima, nunca poderia julga-la capaz de cometer o ato tresloucado de suicidar-se, sem deixar escrita uma linha de saudade para os seus pais, a quem tanto amava e queria,

com... marido, incapaz... dicava... mente... se afirmo... rido solic... Ele não lh... petração de... com os seus...

A idéia... poderia subsis... á hora da des... veu o seu lar... afazeres comerc... apurou e cons... vestigações rigo... recer o menor... rio, toda a ca... ranjada, fato e... Dr. Delegado da C...

NOS BASTIDORES DA ASSEMBLÉA

A agonia dos gramaticos — Um homem que não "possue poses" — Um telegrama do sr. Epitacio Pessôa — A verdade que não foi dita — Salarios e profissões liberais — Divina dama — Um aparte de legua e meia — O discurso que acabou no mangue — O que embargava a voz do orador — O tipo do deputado satisfeito — Um cavalo que morreu de susto — Uma ressalva indispensavel

Que as almas de Rui Barbosa, Mario Barrêto, Carlos de Laet, Carneiro Ribeiro, Maximino Maciel, Alfredo Gomes, Silva Ramos e de tantos outros gramaticos e filologos ilustres que estão no inferno, pela prece sentida dos garôtos vadios de todos os tempos, respondam ao sr. Rui Santiago pela verdadeira devastação feita, ontem, na tribuna da Assembléa pelo deputado autonomista, aos seus principios e ás regras de perfeição linguistica com que, durante longos anos, supliciaram a infancia desamparada.

Porque — seja dita a verdade — nunca os peraltas e malandros que passaram "em branca nuvem" pelos bancos escolares, tiveram tão bravo defensor como na sessão de ontem.

As mesmas praticas absurdas usadas na Republica Velha, pelos govêrnos ditatoriais, contra o funcionalismo honesto, fôram adotadas galhardamente pelo sr. Rui Santiago, em relação ás figuras gramaticais mais respeitaveis.

"Variações pronominais" aposentadas violentamente e substituidas por "preposições" inidoneas; "sujeitos" de relações cortadas com os "verbos" transformando as frases em "ring" de box; "advérbios" absolutamente descolocados, metidos á força em certos periodos, muito envergonhados e constrangidos, como ficaria o sr. Plinio Corrêa de Oliveira, se alguem o levasse a uma pensão de "cocótes"...

Emfim, uma tortura sem precedentes, capaz de arrancar protestos veementes dos tumulos dos classicos da lingua...

Tendo conhecimento perfeito do ambiente de intrigas e maldades em que vivemos, o sr. Rui Santiago teve o cuidado de declarar, de inicio, que é um homem que "não possue poses"...

Como era de esperar, essa declaração produziu um verdadeiro "frisson" no recinto, e o sr. Rodrigues Alves, voltando-se para o sr. Cardoso de Mélo Néto, comentou:

— Coitado!... Ele não tem mesmo nada...

Dai sáe o orador em defesa do sr. Epitacio Pessôa a quem atribue a construção de dois milhões de quilometros de estradas de rodagem, no Nordéste.

Logo, porém, que desceu da tribuna, s. ex. recebeu o seguinte telegrama do ex-presidente da Republica:

"Deputado Rui Santiago — Rio. — Muito grato pela defesa, mas — pelo ... — não faça mais isso ... compromete com ... Assim, é demais.

...u escritor, não ... Rui Santia-...

... ouvia:

... — que

... n pa-... curou ... re-... sr. ...

E proseguiu:

— Eu quisera ser uma dama...

O sr. Guaraci Silveira, sorrindo:

— Divina dama!...

* * *

O sr. Pereira Lira interrompeu o capitão Santiago com um aparte de legua e meia.

O orador, porém, que aproveitou o descanso para desenrolar um embrulho de papeis velhos com que desfalcara algum prego de açougue, não se atrapalhou e disse:

— Quando v. ex. acabar, eu quero permissão para dar um aparte...

* * *

Lendo um trecho de um jornal paraibano, disse o sr. deputado Santiago:

— Aqui está o que diz o jornalista: "irei á cloaca da rameira"...

E o sr. Abreu Sodré:

— Que pena; um discurso tão bonito, acabar no Mangue!...

* * *

Perorando com os olhos voltados para a tribuna repleta de senhoras, o sr. Santiago tinha na voz ternuras de colegial em dias de recitativo.

— Efeitos da comoção — disse o sr. Domingues Velasco.

E o sr. Henrique Dodsworth:

— Diga, antes, da locomoção. Não se esqueça de que o orador é ferroviario.

* * *

O sr. Morais Andrade nunca se divertiu tanto.

Junto aos srs. Aloisio Filho e Cunha Mélo, o ilustre membro da chapa unica, sacudia com entusiasmo as lindas barbas de proféta aposentado a bem do serviço publico.

Num dado momento s. exc., voltando-se para a tribuna, exclamou:

— Esse Rui Santiago é o tipo do deputado satisfeito da vida...

* * *

De que arma é o capitão Santiago? — perguntou o sr. Sampaio Corrêa ao comandante Amaral Peixóto.

— Foi de cavalaria — respondeu o sr. Amaral — mas, atualmente, é de engenharia.

E o sr. Lemgruber Filho:

— Cada discurso que fazia no quartel, matava um cavalo!...

(Do "Diario Carioca")

ASSOCIAÇÕES

Da "União Caixeiral Vicentina", do povoado de S. Vicente, municipio de Flôres, do vizinho Estado de Pernambuco, recebemos comunicação de só haver fundada ali aquela sociedade, bem como ter sido empossada a sua diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, José Lins; vice dito, Antonio Vitorino; 1.° secretario, Arlindo Dantas; 2.° secretario, Aureliano Procopio; orador, Euclides Lins; tesoureiro, João Pequeno; bibliotecario, Antonio Pires.